

ELEIÇÕES
94

OS CANDIDATOS RESPONDEM

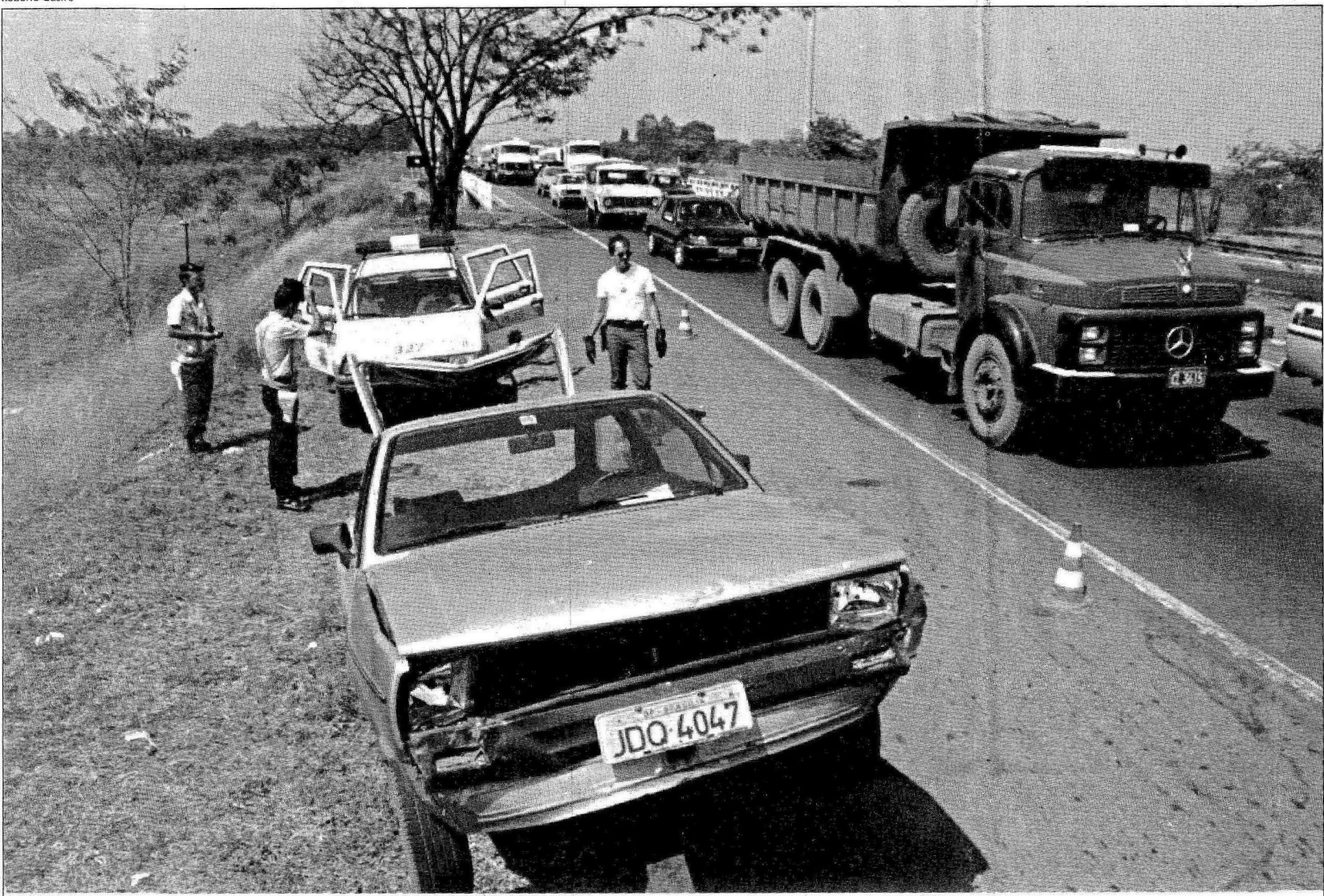
O que o Sr. pretende fazer para diminuir a violência no trânsito no DF?

Os números assustam. De janeiro a agosto deste ano, em Brasília, 3 mil 266 pessoas saíram feridas de acidentes de trânsito, sendo que 131 delas não resistiram e morreram.

Nos 12 meses do ano passado, foram 4.834 acidente com vítimas e um total de 236 mortos. Outro dado alarmante: no setor de poli-traumatizados do Hospital de Base de

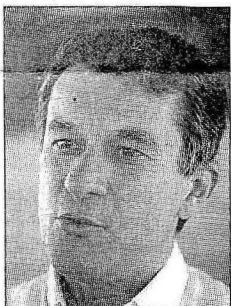
Brasília, 60% dos pacientes atendidos são vítimas de acidentes de trânsito. Esses indicadores revelam uma triste realidade: a violência continua vencendo o bom-senso no trânsito do Distrito Federal.

Roberto Castro



A imprudência continua vencendo o bom-senso no trânsito do Distrito Federal, considerado um dos mais violentos do País

VALMIR CAMPELO

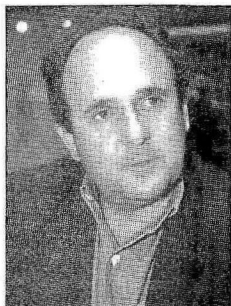


Para se desenvolver uma política de reeducação da incidência de acidentes de trânsito é indispensável atender a três requisitos: educação da população, melhoria da infra-estrutura viária e maior fiscalização. A educação da população implica na expansão e aparelhamento da Escola Pública de Trânsito, com a utilização dos espaços disponíveis na rede pública escolar. Além disso, é fundamental a participação da mídia, num trabalho permanente de conscientização da sociedade, com o desenvolvimento de

campanhas educativas como, por exemplo, para conservação da sinalização. Esse trabalho é prioritário para que se cristalice um comportamento coletivo de respeito às leis de trânsito. A melhoria da infra-estrutura viária exige a manutenção, a renovação e a expansão da sinalização de trânsito. Também são primordiais uma revisão do sistema viário, para eliminar pontos críticos propiciadores de acidentes, e uma maior conservação das vias públicas. O terceiro ponto básico para a redução de acidentes é uma fiscaliza-

ção constante e mais ostensiva. Para isso, é indispensável o aparelhamento do órgão responsável, com a implantação de tecnologia de ponta em equipamentos de fiscalização, tais como radares e bafômetros. Para o alcance de tais objetivos, precisa-se garantir a dotação orçamentária necessária, com o repasse de recursos tanto da esfera federal como da arrecadação do Distrito Federal (IPVA, por exemplo). Isso porque a simples arrecadação de multas não é suficiente para manter a prestação de serviços eficientes.

CRISTOVAM BUARQUE



Trânsito é uma questão de educação e cidadania. Assim, o Governo da Frente Brasília Popular vai implantar um programa integrado entre as áreas de saúde de segurança pública de desenvolvimento urbano e de educação, incluindo no currículo escolar uma disciplina de educação no trânsito.

A educação do pedestre e do motorista é uma medida de resultados a médio e longo prazo, mas é com certeza a mais eficaz para combater a violência no trânsito. A curto prazo, vamos estudar os pontos críticos em violência no trânsito e propor soluções individuais. Por exemplo, no Eixo Sul, será necessário

garantir a segurança nas passagens de pedestres. Isso representa muito pouco para o efetivo da Polícia Militar. No Eixo Norte, construiremos as passagens subterrâneas, garantindo sempre a segurança nestes locais. Em Taguatinga, na Avenida Hélio Prates será estudada a instalação de passagens aéreas ou subterrâneas.

MARIA DE LOURDES ABADIA



Conforme dados estatísticos, Brasília é uma das cidades brasileiras com maior índice de acidentes de trânsito com vítimas. As vias largas e o traçado reto do plano urbanístico da cidade estimulam o excesso de velocidade. No nosso plano de governo, tivemos a preocupação de apontar soluções para o trânsito de Brasília. Primeiro, fizemos o levantamento dos chamados "pontos negros". Ou seja, identificamos os locais onde há maior incidência de acidentes de trânsito. São 13. Os principais são:

Eixo Norte-Sul, o chamado "Eixo da Morte"; Avenida Hélio Prates da Silveira, que liga Taguatinga a Ceilândia; Via Lago Sul, do Gilberto Salomão à Ermida Dom Bosco; Estrada do Parque do Gama ao Plano Piloto; e o cruzamento do Cruzeiro, entre outros. Nossas propostas: 1 - Instituir um programa permanente de educação para o trânsito, reunindo governo, instituições, escolas e comunidades; 2 - Maior fiscalização e penalização dos infratores;

3 - Melhor sinalização, ampliando a implantação de lombadas eletrônicas; 4 - Estudo e revisão dos horários de maior pico e das vias de maior concentração de tráfego; 5 - Estabelecer vias para os ônibus; 6 - Concluir as chamadas "tesourinhas"; 7 - Dar segurança e condições aos pedestres para que possam utilizar as passagens subterrâneas; 8 - Mais policiamento nas ruas. O trânsito é prioridade no nosso governo.

SR. REDATOR

Presidente da Famir esclarece expulsão

Tendo em vista a notícia publicada no caderno "Cidade", sob o título "Tenente expulsa coronel da sala", a Famir, agora transformada em Confederação Nacional dos Integrantes e Beneficiários das Forças Armadas e Auxiliares, esclarece o seguinte: a - Por ter sido substituído na direção da entidade, o tenente-coronel João Ferreira da Silva já deveria ter devolvido, há algum tempo, as chaves de suas instalações; b - como candidato a cargo eletivo e não como oficial das Forças

Armadas, utilizou as referidas instalações para entrevista coletiva com os órgãos de comunicação sem solicitar autorização do atual presidente, o que, certamente, não lhe seria concedida, pois a entidade é supra-partidária; c - logo que tomei conhecimento da entrevista coletiva, determinei ao tenente Antônio Garcia que se dirigisse para o local e impedisse que a mesma fosse realizada no interior da Famir, pois a minha presença demandaria algum tempo pe-

la distância em que encontrava; d - o tenente Antonio Garcia não expulsou o tenente Ferreira. Apenas, cumprindo minha determinação, impediu que o candidato usasse nossa entidade para a realização de objetivos políticos pessoais. Vale lembrar que os princípios básicos das Forças Armadas são mantidos e respeitados pelos integrantes da Famir, pois todos nós consideramos que o respeito à hierarquia e à disciplina são as bases pétreas que nos conduzirão aos ob-

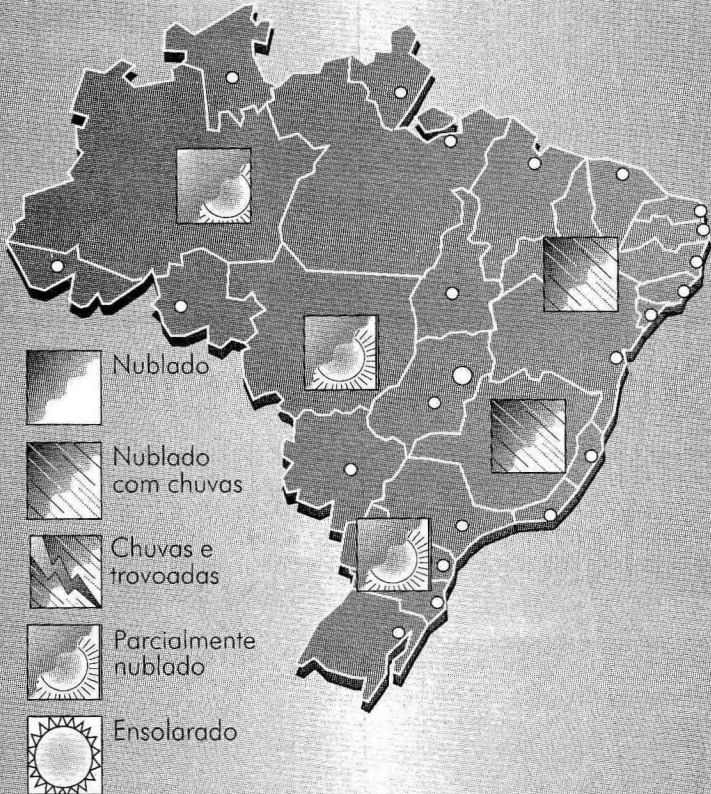
jetivos de melhorias sócio-econômicas para a família militar. Finalmente, nós integrantes das Forças Armadas, onde sedimentamos o amor à Pátria e que temos correndo em nossas veias a história de nosso país, não podemos concordar com qualquer tipo de manifestação política de militares que não estejam de acordo com a honra e o pundonor de nossa classe. Encas Camargo Neves Presidente Famir

HA 30 ANOS

No dia 19 de setembro de 1964, sábado, a manchete principal do Correio Braziliense destacava que os americanos lançavam, com êxito, um superfogete com altura aproximada de um edifício de 19 andares. O líder do governo na Câmara, deputado Pedro Aleixo, deixara entrever o apoio de Castelo Branco ao parlamentarismo. O presidente da França, Charles De Gaulle, oferecera ajuda técnica à América do Sul.



TEMPO



EM BRASÍLIA

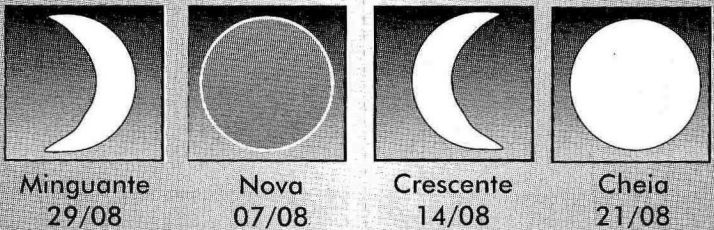
TEMPERATURA (graus)		UMIDADE RELATIVA DO AR (%)	
MÍNIMA	MÁXIMA	MÍNIMA	MÁXIMA
19	29	35	65

No Distrito Federal, o céu amanhecerá sem nuvens e com névoa seca no decorrer do período. À tarde haverá formação de algumas núvens e a umidade relativa do ar varia entre 65 e 30%, segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia.

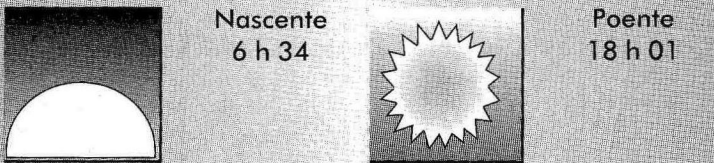
NAS CAPITALS

CIDADE	TEMPO	MÍN/MÁX	CIDADE	TEMPO	MÍN/MÁX
Manaus	Parc. Nublado	22/33	B. Horizonte	Nublado	17/28
B. Vista	Parc. Nublado	21/33	Vitória	Nublado	19/28
Macapá	Claro	22/33	R. de Janeiro	Nublado	16/28
Belém	Claro	22/33	São Paulo	Parc. nublado	14/25
São Luís	Claro	22/34	Curitiba	Parc. nublado	12/27
Teresina	Claro	21/33	Florianópolis	Parc. nublado	15/28
Fortaleza	Parc. Nublado	22/31	P. Alegre	Parc. nublado	15/29
Natal	Nublado	21/30	C. Grande	Parc. nublado	21/32
João Pessoa	Nublado	21/30	Goiânia	Claro	18/36
Recife	Nublado	21/30	Cuiabá	Claro	23/35
Maceió	Nublado	19/30	P. Velho	Parc. nublado	21/33
Araçá	Nublado	22/29	Rio Branco	Nublado	21/34
Salvador	Nublado	22/29	Palmas	Claro	21/37

A LUA



O SOL



FUSO HORARIO

Fernando de Noronha e ilhas oceânicas	13 h
Acre	10 horas
DF, Sul, Sudeste, Nordeste, Goiás, Tocantins, Amapá e leste do Pará	12 h
Centro-Oeste, Norte e oeste do Pará	11h